

# Itaúseg Seguradora S.A.

CNPJ 29.741.030/0001-30

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2018

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Itaúseg Seguradora S.A. relativos ao período de janeiro a dezembro de 2018, os quais seguem as normas estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

### 1. Mercado Brasileiro

#### 1.1 Mercado de Seguridade (Seguros, Previdência e Capitalização)

No período de janeiro a dezembro de 2018, o faturamento do conjunto dos mercados supervisionados pela SUSEP apresentou redução de 1,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, com cerca de R\$ 243,2 bilhões em vendas de seguros (prêmios emitidos), previdência (contribuição) e capitalização (arrecadação), destacando-se o crescimento no segmento de seguros.

Em dezembro de 2018, o total das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 995,2 bilhões, apresentando aumento de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### 1.2 Mercado de Seguros

No acumulado de janeiro até dezembro de 2018, os prêmios ganhos do mercado brasileiro atingiram R\$ 91,8 bilhões líquidos de resseguro, com aumento de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi influenciado, principalmente, pelos ramos de vida e acidentes pessoais, automóvel e prestamista.

O índice de sinistralidade do mercado de seguros, que é obtido por meio da divisão dos sinistros retidos pelos prêmios ganhos líquidos de resseguro, alcançou 42,3% no acumulado de janeiro até dezembro de 2018, com

queda de 2,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente aos produtos de DPVAT, crédito e automóvel.

As provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 118,3 bilhões, aumento de 8,9% em relação a dezembro de 2017.

### 2. Desempenho

• Empresa encontra-se em processo de descontinuação, não apresentando mais receita de novas emissões.

• Em janeiro de 2018 foi encerrado o convênio de seguros DPVAT (Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre), principal negócio da seguradora, impactando de maneira relevante os resultados e o patrimônio da companhia, conforme demonstrado a seguir:

#### 2.1 Resultados

• O **lucro líquido** atingiu R\$ 1,1 milhão, redução de 85,0% em relação ao mesmo período de 2017.

• Os **Prêmios Ganhos** totalizaram R\$ 10,8 milhões no período, uma redução de 77,8% em relação ao mesmo período de 2017.

• Houve redução de sinistros em 74,7% e de custos de aquisição (1) em 58,3%.

• O **índice combinado** (2) foi de 135,8%, com aumento de 42,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2017.

(1) Os custos de aquisição diferidos de seguros diretos são os custos incorridos para vender, subscrever e iniciar um novo contrato de seguro;

(2) O índice combinado é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização (custo de aquisição), despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias dividida pelos prêmios ganhos. Quanto menor o indicador, melhor é o desempenho operacional.

### 2.2 Patrimonial

#### Variações de 31 de dezembro de 2018 em relação a 31 de dezembro de 2017:

• As **provisões técnicas** de seguros somaram R\$ 14,1 milhões, redução de 83,2%.

• O **total de ativos** alcançou R\$ 93,0 milhões, redução de 43,9%.

• O **patrimônio líquido** atingiu R\$ 76,4 milhões, acréscimo de 1,1%.

### 3. Distribuição de dividendos

Os acionistas têm direito ao dividendo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado em cada exercício, conforme disposto no Estatuto Social.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes pela confiança que nos é atribuída.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.  
A Administração

## BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTAS	31/12/2018	31/12/2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTAS	31/12/2018	31/12/2017
<b>CIRCULANTE</b>		<b>91.942</b>	<b>164.255</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>16.340</b>	<b>89.155</b>
DISPONÍVEL - Caixa e Bancos	2.5a	441	643	CONTAS A PAGAR		782	3.044
APLICAÇÕES	2.5b e 3	89.906	158.041	Obrigações a Pagar		760	2.713
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		317	1.080	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	2.5c	--	3
Prêmios a Receber	4IIIa e b	317	995	Impostos e Contribuições		22	328
Operações com Seguradoras		--	85	<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>		<b>149</b>	<b>829</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS</b>		<b>--</b>	<b>498</b>	Prêmios a Restituir		53	53
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		797	550	Operações com Seguradoras		104	117
Títulos e Créditos a Receber		548	548	Corretores de Seguros e Resseguros		(8)	254
Créditos Tributários e Previdenciários		247	--	Outros Débitos Operacionais		--	405
Outros Créditos		2	2	<b>DEPÓSITOS DE TERCEIROS</b>	4IIIg	<b>1.260</b>	<b>1.266</b>
<b>CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - Seguros</b>	2.5d e 4IV	<b>481</b>	<b>3.443</b>	<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>	2.4e, 4IIIc e d	<b>14.149</b>	<b>84.016</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.057</b>	<b>1.511</b>	Danos		--	66.908
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.057	1.511	Pessoas		14.149	17.108
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		1.057	1.021	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>214</b>	<b>1.030</b>
Créditos Tributários e Previdenciários		92	55	PROVISÕES TÉCNICAS - Seguros - Pessoas	2.4e, 4IIIc e d	--	902
Depósitos Judiciais e Fiscais		37	38	<b>OUTROS DÉBITOS - Provisões Judiciais</b>		<b>214</b>	<b>128</b>
Outros Créditos Operacionais		928	928	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	7	<b>76.445</b>	<b>75.581</b>
<b>CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - Seguros</b>	2.5d e 4IV	<b>--</b>	<b>490</b>	Capital Social		56.578	56.578
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>92.999</b>	<b>165.766</b>	Reservas de Lucros		19.867	19.003
				<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>92.999</b>	<b>165.766</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Milhares de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	NOTAS	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
<b>OPERAÇÕES DE SEGUROS</b>		<b>(1.348)</b>	<b>11.091</b>
Prêmios Emitidos	9IIb	3.505	32.008
Varição das Provisões Técnicas de Prêmios		7.345	16.878
<b>Prêmios Ganhos</b>		<b>10.850</b>	<b>48.886</b>
Receita com Emissão de Apólices		--	2.127
<b>Sinistros Ocorridos</b>		<b>(5.899)</b>	<b>(23.288)</b>
<b>Custos de Aquisição</b>		<b>(5.938)</b>	<b>(14.253)</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais		688	(2.381)
Despesas Administrativas	5a	(1.635)	(3.097)
Despesas com Tributos	6II	(906)	(2.556)
<b>Resultado Financeiro</b>	5b	<b>4.588</b>	<b>8.894</b>
<b>Resultado Patrimonial</b>		<b>158</b>	<b>--</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>1.906</b>	<b>14.332</b>
Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes		56	--
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<b>1.962</b>	<b>14.332</b>
Imposto de Renda	6I	(443)	(3.737)
Contribuição Social	6I	(382)	(3.012)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>1.137</b>	<b>7.583</b>
Quantidade de ações	7a	23.528	23.528
<b>Lucro Líquido por ação</b>	2.5f	<b>48,33</b>	<b>322,30</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 7) (Em Milhares de Reais)

	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Legal	Estatutária		
<b>SALDOS EM 01/01/2017</b>	<b>56.578</b>	<b>2.651</b>	<b>10.570</b>	<b>--</b>	<b>69.799</b>
Lucro Líquido	--	--	--	7.583	7.583
Destinações					
Reservas	--	379	5.403	(5.782)	--
Dividendos	--	--	--	(1.801)	(1.801)
<b>SALDOS EM 31/12/2017</b>	<b>56.578</b>	<b>3.030</b>	<b>15.973</b>	<b>--</b>	<b>75.581</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>--</b>	<b>379</b>	<b>5.403</b>	<b>--</b>	<b>5.782</b>
<b>SALDOS EM 01/01/2018</b>	<b>56.578</b>	<b>3.030</b>	<b>15.973</b>	<b>--</b>	<b>75.581</b>
Grupamento de Ações	--	--	(3)	--	(3)
Lucro Líquido	--	--	--	1.137	1.137
Destinações					
Reservas	--	57	810	(867)	--
Dividendos	--	--	--	(270)	(270)
<b>SALDOS EM 31/12/2018</b>	<b>56.578</b>	<b>3.087</b>	<b>16.780</b>	<b>--</b>	<b>76.445</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>--</b>	<b>57</b>	<b>807</b>	<b>--</b>	<b>864</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 (Em Milhares de Reais)

### NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúseg Seguradora S.A. (ITAUSEG SEGURADORA) é uma empresa do Conglomerado Itaú Unibanco e está autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em seguros de danos e de pessoas em todas as regiões do País, conforme definido na legislação vigente. Está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 - São Paulo - SP.

A acionista da ITAUSEG SEGURADORA é a Itaú Participação Ltda, empresa do Conglomerado Itaú Unibanco, com participação de 100%.

As operações da ITAUSEG SEGURADORA são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2019.

### NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

Conforme determina o artigo 134, parágrafo 3º da Circular nº 517/2015 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 3a) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.

A ITAUSEG SEGURADORA não apresenta a Demonstração do Resultado Abrangente por não possuir outros resultados abrangentes nos períodos.

#### 2.2 NOVOS PRONUNCIAMENTOS E ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE PRONUNCIAMENTOS EXISTENTES

##### a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 31 de dezembro de 2018

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo em 31 de dezembro de 2018.

##### b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

• CPC 48 - Instrumentos Financeiros - Inclui: (a) um modelo lógico para classificação e mensuração; (b) um modelo único de *impairment* para instrumentos financeiros, que oferece uma resposta às perdas esperadas; (c) a remoção da volatilidade em resultado oriunda de risco de crédito próprio; e (d) uma nova abordagem para

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.099</b>	<b>9.703</b>
Lucro Líquido do período	1.137	7.583
Ajustes para:	(38)	2.120
Tributos Diferidos	(38)	2.120
<b>VARIAÇÃO NAS CONTAS PATRIMONIAIS</b>	<b>(1.091)</b>	<b>(8.463)</b>
Ativos Financeiros	68.135	(251)
Créditos das Operações de Seguros	1.261	(81)
Títulos e Créditos a Receber	(246)	160
Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	3.452	9.127
Obrigações a Pagar	(2.226)	200
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	(3)	(7)
Impostos e Contribuições	(96)	2.078
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	(679)	28
Depósitos de Terceiros	(6)	(966)
Provisões Técnicas - Seguros	(70.769)	(18.730)
Outros Passivos	86	(21)
<b>CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>8</b>	<b>1.240</b>
Imposto sobre os Lucros Pagos	(210)	(1.838)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO/(CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(202)</b>	<b>(598)</b>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(202)</b>	<b>(598)</b>
<b>DE CAIXA (Nota 2.5a)</b>	<b>(202)</b>	<b>(598)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	643	1.241
Caixa e equivalente de caixa no final do período	441	643

a contabilidade de hedge. O pronunciamento revoga, a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Entretanto, para as empresas reguladas pela SUSEP, a vigência será aplicável de acordo com as orientações deste regulador.

• IFRS 17 - Contratos de Seguros: Em maio de 2017, *International Accounting Standards Board* - IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguros, norma que substitui a atual IFRS 4 - Contratos de Seguros (CPC 11 - Contratos de Seguros), com vigência para 2021. Até o momento, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC não emitiu pronunciamento correlato.

• Alteração da Estrutura Conceitual: Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (*Conceptual Framework*) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até sua data de entrada em vigor.

### 2.3 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras da ITAUSEG SEGURADORA estão apresentadas em Reais, a moeda funcional de apresentação destas Demonstrações Financeiras.

### 2.4 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS E JULGAMENTOS

A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com os CPCs exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis devido à incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens.

As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pela ITAUSEG SEGURADORA são detalhados abaixo:

#### a) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Conforme explicação na Nota 2.5c, Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que a ITAUSEG SEGURADORA irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização.

#### b) Valor Justo de Instrumentos Financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

#### c) Passivos Contingentes

A ITAUSEG SEGURADORA revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Outros Débitos - Provisões Judiciais.

#### d) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A ITAUSEG SEGURADORA avalia os ativos a fim de verificar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. Este procedimento, realizado semestralmente, submete os ativos à análise tanto qualitativa quanto quantitativa, sendo que todos os ativos são avaliados.

Perdas por reduções ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos) excede seu valor recuperável. O valor recuperável de cada ativo é calculado como o maior valor entre o valor em uso (soma dos fluxos de caixa antes de imposto estimado descontados à data presente) e o valor justo menos seu custo de venda (preço de mercado subtraído das despesas de transação). Para fins de avaliar a redução no valor recuperável, os ativos são agrupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita ao nível de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável. Nos períodos findos em 31/12/2018 e 31/12/2017 não houve indicação de redução ao valor recuperável de ativos.

#### e) Provisões Técnicas de Seguros

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações da ITAUSEG SEGURADORA para com os seus segurados. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos), ou de média ou de longa duração (seguros de vida).





# Itauseg Seguradora S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade e conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos. As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica da ITAUSEG SEGURADORA, *benchmarks* de mercado, normativos regulatórios e na experiência do atuário, que busca convergência às melhores práticas do mercado e objetiva a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo exercício.

## 2.5 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### a) Caixa e Equivalentes de Caixa

A ITAUSEG SEGURADORA define como Caixa e Equivalentes de Caixa as disponibilidades (que compreendem o caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial na rubrica Disponível) e aplicações com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

### b) Aplicações, Ativos e Passivos Financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado.

A ITAUSEG SEGURADORA classifica seus Ativos e Passivos Financeiros nas seguintes categorias:

- I. Ativos Financeiros Mantidos para Negociação;
- II. Ativos Financeiros Disponíveis para Venda;
- III. Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento;
- IV. Empréstimos e Recebíveis;
- V. Passivos Financeiros ao Custo Amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou os passivos financeiros foram assumidos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

As compras e as vendas regulares de ativos e passivos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

### I - Ativos Financeiros Mantidos para Negociação

São os ativos adquiridos principalmente com o intuito de venda no curto prazo. Os ativos incluídos nesta categoria são reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo seu valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado. Os ganhos e perdas oriundas de alterações no valor justo são incluídos diretamente na Demonstração do Resultado na rubrica Resultado Financeiro, bem como as receitas e despesas de juros e rendimentos.

### II - Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

São os ativos que podem ser vendidos em resposta ou em antecipação a alterações nas condições de mercado e não foram classificados em outra categoria de Ativos Financeiros.

Os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são inicialmente e subsequentemente contabilizados no Balanço Patrimonial pelo seu valor justo, mais os custos de transação. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos são reconhecidos na Demonstração do Resultado, na rubrica Resultado Financeiro.

### III - Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

São Ativos Financeiros não derivativos, que ITAUSEG SEGURADORA tem a firme intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento.

Esses ativos são reconhecidos inicialmente a valor justo, que é o valor pago incluindo os custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando-se a taxa efetiva de juros. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são apresentados na Demonstração do Resultado, na rubrica Resultado Financeiro.

### IV - Empréstimos e Recebíveis

A ITAUSEG SEGURADORA classifica como Empréstimos e Recebíveis as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial: Crédito das Operações com Seguros e Resseguros e Títulos e Créditos a Receber.

### V - Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

Os passivos financeiros que não são classificados como a valor justo através do resultado estão classificados nesta categoria e inicialmente são reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do Resultado em Resultado Financeiro.

As receitas de juros são reconhecidas na Demonstração do Resultado, na rubrica Resultado Financeiro.

### Valor Justo

A Seguradora deve classificar as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflita a significância dos *inputs* usados no processo de mensuração.

**Nível 1:** Preços (cotações) disponíveis em mercados ativos.

**Nível 2:** Informações que não sejam preços (cotações) de ativos e passivos idênticos, ou seja, utiliza-se *inputs* observáveis, como juros, volatilidade, etc.

**Nível 3:** Utiliza-se *inputs* não observáveis, baseados em premissas próprias da Seguradora.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

**Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Ativos Financeiros Disponíveis para Venda** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos dos instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção das estimativas de valor presente e outras técnicas para a definição de preço. Na ausência de preço cotado na ANBIMA, os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por terceiros no mercado (corretoras). Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados adotando-se critérios semelhantes aos das aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme descrito acima. Os valores justos são apurados com base em seus preços cotados de mercado.

### c) Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para imposto de renda e contribuição social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável e são registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas Impostos e Contribuições e Créditos Tributários e Previdenciários, respectivamente.

O componente diferido representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributárias dos ativos e passivos no final de cada exercício. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando é provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Títulos e Créditos a Receber - Créditos Tributários e Previdenciários e Contas a Pagar - Tributos Diferidos, respectivamente.

### d) Contratos de Seguros

Contrato de seguro é um contrato em que o emissor aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-lo se um evento futuro incerto específico afetá-lo adversamente.

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, mas são tratados como contratos de seguro, conforme previsto pelo CPC 11, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo. Esses contratos podem ser reclassificados como contratos de seguro após sua classificação inicial se o risco de seguro tornar-se significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse exercício, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

A Nota 4 apresenta uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros.

### Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido. Os prêmios de seguros são contabilizados como receita na Demonstração do Resultado, na rubrica Prêmios Emitidos.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, a ITAUSEG SEGURADORA constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda, com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

### Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos relacionados à originação de seguros. Estes custos, com exceção das comissões pagas aos corretores e a outros, são lançados diretamente no resultado quando incorridos. Já as comissões são diferidas e lançadas proporcionalmente ao reconhecimento das receitas de prêmios, ou seja, ao longo do exercício de cobertura do risco das respectivas apólices.

### Passivos de Contratos de Seguros

As provisões para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de provisionamento. As despesas relacionadas ao reconhecimento dos passivos de contratos de seguros são registradas na Demonstração do Resultado na rubrica Sinistros Ocorridos.

### Derivativos Embutidos

Não há derivativos embutidos em nossos contratos de seguros que devam ser separados ou mensurados a valor justo.

### Teste de Adequação do Passivo

As Seguradoras de seguro devem analisar a adequação de seus passivos de seguros a cada exercício de apresentação através de um teste mínimo de adequação. Realizou-se o teste de adequação dos passivos utilizando-se de premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço, conforme instituído pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

Como resultado deste teste, caso a análise demonstrasse que o valor contábil dos passivos de seguros (deduzindo-se os custos diferidos de aquisição dos contratos e ativos intangíveis de seguros) é inferior aos fluxos de caixa futuros esperados do contrato, seria contabilizada imediatamente no resultado do exercício qualquer deficiência identificada (após o lançamento dos custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados às carteiras deficitárias conforme a política contábil). Para a realização do teste de adequação, os contratos de seguros são agrupados, de acordo com a legislação vigente, em carteiras que estão sujeitas, de forma geral, a riscos similares e cujos riscos são gerenciados conjuntamente como uma única carteira. O teste abrange tanto seguros de danos como os seguros de vida.

As premissas utilizadas para efetuar o teste de adequação do passivo estão detalhadas na Nota 4.

### e) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

São direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, exceto quando a Administração da ITAUSEG SEGURADORA entende que sua realização é praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Os passivos contingentes decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos nossos negócios movido por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

As contingências são classificadas como:

- **Prováveis:** as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial, na rubrica Outros Débitos - Provisões Judiciais;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas demonstrações financeiras, não sendo nenhuma provisão registrada; e
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

### f) Lucro por Ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do Lucro Líquido atribuído aos controladores da ITAUSEG SEGURADORA pelo número de ações ordinárias em circulação em cada exercício. Como não há fatores de diluição, o lucro básico e lucro diluído é o mesmo.

### g) Receitas

As receitas de prêmio dos contratos de seguros são reconhecidas quando da emissão da apólice ou quando da vigência do risco, o que ocorrer primeiro, proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices por meio da constituição/reversão da Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG. O imposto sobre Operações Financeiras - IOF a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da seguradora e é recolhido simultaneamente ao prêmio.

### NOTA 3 - APLICAÇÕES

#### a) Ativos Financeiros Mantidos para Negociação

Os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação contabilizados pelo seu Valor Justo são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Cotas de Fundos de Investimentos</b> .....	<b>54.150</b>	<b>103.290</b>
Fundos de Investimentos .....	12	67.008
Letras Financeiras do Tesouro .....	17.926	6.234
Letras do Tesouro Nacional .....	7.411	10.572
Notas do Tesouro Nacional .....	28.801	19.476
<b>Títulos Públicos do Governo Brasileiro</b> .....	<b>35.756</b>	<b>54.483</b>
Letras Financeiras do Tesouro .....	35.756	54.483
<b>TOTAL</b> .....	<b>89.906</b>	<b>157.773</b>

O valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Mantidos para Negociação foram os seguintes:

	31/12/2018	31/12/2017
Sem vencimento .....	12	67.008
Até um ano .....	8.764	28.378
De um a cinco anos .....	49.737	62.387
De cinco a dez anos .....	2.592	--
Após dez anos .....	28.801	--
<b>TOTAL</b> .....	<b>89.906</b>	<b>157.773</b>

#### b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

O valor justo e o custo ou custo amortizado correspondente aos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Ações</b> .....	--	268
<b>TOTAL</b> .....	--	<b>268</b>

O valor justo dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, por vencimento, são os seguintes:

	31/12/2018	31/12/2017
Sem vencimento .....	--	268
<b>TOTAL</b> .....	--	<b>268</b>

Durante o período findo em 31/12/2018 e 31/12/2017 não reconhecemos perda por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

#### c) Movimentação das aplicações

	31/12/2018		31/12/2017	
	Mantido para Negociação	Disponível para Venda	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b> .....	<b>157.773</b>	<b>268</b>	<b>158.041</b>	<b>157.790</b>
Aplicações .....	23.608	--	23.608	6.943
Principal resgate .....	(97.139)	(268)	(97.407)	(22.273)
Resultado financeiro .....	5.664	--	5.664	15.581
<b>Saldo Final</b> .....	<b>89.906</b>	<b>--</b>	<b>89.906</b>	<b>158.041</b>

#### d) Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos níveis de hierarquia de Valor Justo em 31/12/2018 e 31/12/2017 para nossos Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

	31/12/2018			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos Financeiros Mantidos para Negociação</b> ....	<b>35.756</b>	<b>54.150</b>	<b>89.906</b>	<b>54.483</b>	<b>103.290</b>	<b>157.773</b>
Fundos de Investimento .....	--	54.150	54.150	--	103.290	103.290
Títulos Públicos do Governo Brasileiro .....	35.756	--	35.756	54.483	--	54.483
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para Venda</b> .....	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>268</b>	<b>268</b>
Títulos de Dívida de Empresas .....	--	--	--	--	268	268

#### e) Exposição Máxima dos Ativos Financeiros Segregados por Setor de Atividade

	31/12/2018		31/12/2017	
		%		%
Setor Público .....	89.894	99,99%	90.765	57,43%
Serviços .....	12	0,01%	67.276	42,57%
<b>TOTAL</b> .....	<b>89.906</b>	<b>100,00%</b>	<b>158.041</b>	<b>100,00%</b>

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros classificados por nível de risco em:

	31/12/2018			31/12/2017		
	Mantidos para Negociação	Disponíveis para Venda	Total	Mantidos para Negociação	Disponíveis para Venda	Total
<b>Classificação Interna</b> .....						
Baixo .....	89.906	--	89.906	157.773	268	158.041
<b>TOTAL</b> .....	<b>89.906</b>	<b>--</b>	<b>89.906</b>	<b>157.773</b>	<b>268</b>	<b>158.041</b>
% .....	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>99,83%</b>	<b>0,17%</b>	<b>100,00%</b>

A tabela abaixo demonstra a correspondência entre os níveis de risco atribuídos pelos modelos internos do grupo (baixo, médio e alto) e a probabilidade de inadimplência (PD) associada a cada um desses níveis.

#### Classificação Interna

Classificação Interna	PD
Baixo	Menor ou igual a 4,44%
Médio	Maior que 4,44% e menor ou igual a 25,95%
Alto	Maior que 25,95%

**f) Instrumentos Financeiros Derivativos** - Em 31/12/2018 e 31/12/2017 não existiam posições em aberto no mercado de derivativos, exceto as operações realizadas nos fundos de investimentos.

### NOTA 4 - CONTRATOS DE SEGUROS

A ITAUSEG SEGURADORA oferece ao mercado os produtos de seguros, vida individual e vida com cobertura de sobrevivência, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados através das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

#### I - Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do Conglomerado Itaú Unibanco, constituem provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do Conglomerado Itaú Unibanco se dividem em seguros elementares e seguros de vida:

- **Seguros Elementares:** garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, excluída desta classificação os seguros do ramo vida;
- **Seguros de Vida:** incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

#### II - Provisões Técnicas de Seguros

• **Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)** - constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*;

• **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;



# Itauseg Seguradora S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

• **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro;

• **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor;

• **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer; e

• **Provisão de Excedentes Técnicos (PET)** - Constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnicos na operacionalização de seus contratos, caso haja sua previsão contratual, conforme regulamentação em vigor.

## III - Principais informações relativas às operações de Seguros

### a) Prêmios a Receber e Redução ao Valor Recuperável, considerando os Prazos Médios de Vencimento

	Vencidos		Vencidos		Redução ao Valor Recuperável		Total	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
de 1 a 30 dias.....	317	650	--	--	--	--	317	650
de 31 a 60 dias.....	--	345	--	--	--	--	--	345
<b>Total</b> .....	<b>317</b>	<b>995</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>317</b>	<b>995</b>

### b) Prêmios a Receber - Movimentação

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial.....	995	632
(+) Prêmios Emitidos Líquidos (*).....	3.838	7.980
(-) Recebimentos.....	(4.183)	(8.789)
(-) Redução ao Valor Recuperável.....	--	1.150
(+/-) Prêmios-Riscos Vigentes não Emitidos (*).....	(333)	22
<b>Saldo Final</b> .....	<b>317</b>	<b>995</b>

(\*) Não considera os prêmios de convênio DPVAT (R\$ 24.006 em 31/12/2017)

### c) Saldo das Provisões Técnicas

	31/12/2018	31/12/2017
Prêmios não Ganhos (PPNG).....	1.206	8.551
Sinistros a Liquidar (PSL) (*).....	9.574	15.831
Sinistros/Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR).....	3.265	59.858
Despesas Relacionadas (PDR).....	104	678
<b>TOTAL</b> .....	<b>14.149</b>	<b>84.918</b>
Circulante.....	14.149	84.016
Não circulante.....	--	902

(\*) A Tabela de Desenvolvimento de Sinistros a Liquidar está demonstrada na Nota 4V.

### d) Movimentação das Provisões Técnicas

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial.....	84.918	103.649
(+) Adições decorrentes de prêmios.....	3.505	32.008
(-) Diferimento pelo risco decorrido.....	(10.849)	(48.854)
(-) Pagamento de sinistros/benefícios.....	(2.100)	(17.851)
(+) Sinistros avisados.....	5.868	18.046
(+) Atualização das provisões e excedente financeiro.....	390	10.066
(+/-) Outras (constituição/reversão).....	(67.583)	(12.146)
<b>Saldo Final</b> .....	<b>14.149</b>	<b>84.918</b>

### e) Ativos Oferecidos em Cobertura como Garantias das Provisões Técnicas

Os valores dos bens e direitos vinculados à SUSEP em cobertura das provisões técnicas estão demonstrados no quadro abaixo:

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Total das Provisões Técnicas</b> .....	<b>14.149</b>	<b>84.918</b>
(-) Custo de Aquisição Diferidos Redutores (*).....	(379)	(2.551)
(-) Provisões do Consórcio DPVAT.....	--	(66.908)
<b>Montante a ser Garantido</b> .....	<b>13.770</b>	<b>15.459</b>
Títulos Públicos.....	35.757	54.483
Cotas de Fundos de Investimentos - Renda Fixa.....	54.149	36.292
<b>Garantias das Provisões Técnicas</b> .....	<b>89.906</b>	<b>90.775</b>
<b>Cobertura Excedente</b> .....	<b>76.136</b>	<b>75.316</b>

(\*) Conforme legislação vigente, as sociedades seguradoras podem deduzir do total das provisões técnicas constituídas as parcelas de prêmios e de sinistros transferidas a terceiros em operações de resseguros e retrocessão, como também, os custos de aquisição diferidos.

### f) Índices

Principais Ramos de Seguros	Comercialização % (*)		Sinistralidade % (*)	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
DPVAT.....	--	1,4	--	88,7
Vida em Grupo.....	59,4	66,8	103,5	55,0
Acidentes Pessoais Coletivo.....	63,3	86,0	15,1	49,4
Prestamista.....	--	--	(13,0)	(8,0)

(\*) O sinistro e comercialização utilizados como base de cálculo estão líquidos de resseguro e calculados sobre prêmios ganhos líquidos de resseguros. Consideramos como base para maiores ramos os Prêmios Ganhos Líquidos de Resseguros.

### g) Depósitos de Terceiros

	Prêmios e Emolumentos Recebidos	
	31/12/2018	31/12/2017
de 1 a 30 dias.....	5	(653)
de 31 a 60 dias.....	7	241
de 61 a 120 dias.....	16	(101)
de 121 a 180 dias.....	15	(982)
de 181 a 365 dias.....	(8)	682
superior a 365 dias.....	1.225	2.079
<b>Total</b> .....	<b>1.260</b>	<b>1.266</b>

### IV - Custos de Aquisição Diferidos

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial.....	3.933	13.061
(+) Constituições.....	2.486	5.126
(-) Amortizações.....	(5.938)	(14.254)
<b>Saldo Final</b> .....	<b>481</b>	<b>3.933</b>
Circulante.....	481	3.443
Não Circulante.....	--	490

### V - Tabela de Desenvolvimentos de Sinistros

#### I - Bruto de Resseguro

Provisão de sinistros a liquidar (PSL) (*).....	9.574
(-) Operações DPVAT.....	--
<b>Total Apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (Ia + Ib)</b> .....	<b>9.574</b>

(\*) Demonstrado na nota 4c. Não há operação de resseguro.

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do grupo ao final de cada fechamento anual. A tabela a seguir demonstra este desenvolvimento pelo método dos sinistros ocorridos. A parte superior da tabela ilustra como a estimativa do sinistro se desenvolve através do tempo e a parte inferior reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

#### Ia - Sinistros Administrativos - Bruto de Resseguro

Data de Cadastro	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	Total
No final do período de divulgação.....	12.000	13.108	10.463	4.311	7.409	
1 ano depois.....	10.454	11.712	10.442	3.798		
2 anos depois.....	10.144	11.707	10.269			
3 anos depois.....	10.122	11.447				
4 anos depois.....	9.896					
Estimativa corrente.....	9.896	11.447	10.269	3.798	7.409	
Pagamentos acumulados até a data-base.....	9.895	10.212	7.584	3.092	2.550	33.333
Passivo reconhecido no balanço.....	1	1.235	2.686	706	4.859	9.486
<b>Total de sinistros administrativos..</b>						<b>9.486</b>

#### Ib - Sinistros judiciais - Bruto de Resseguro

Data de Cadastro	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	Total
No final do período de divulgação.....	--	24	126	3	--	
1 ano depois.....	13	62	127	--		
2 anos depois.....	11	98	125			
3 anos depois.....	65	59				
4 anos depois.....	65					
Estimativa corrente.....	65	59	125	--	--	
Pagamentos acumulados até a data-base.....	2	59	115	--	--	176
Passivo reconhecido no balanço.....	63	--	10	--	--	73
Passivo em relação aos períodos anteriores.....						15
<b>Total de sinistros judiciais.....</b>						<b>88</b>

### II - Sinistros a Liquidar - Judiciais

	Quantidade		Valor	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial.....	14	14	116	7
Novas constituições no período.....	12	3	30	45
Baixa da provisão por êxito, alteração de estimativas ou probabilidades.....	(5)	(3)	(56)	41
Alteração da provisão por atualização monetária e juros.....	--	--	15	23
Pagamentos efetuados no período.....	(4)	--	(17)	--
<b>Saldo Final</b> .....	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>88</b>	<b>116</b>

O valor de abertura do sinistro judicial refere-se ao valor contábil da data do registro de recebimento da ação baseado na estimativa de perda da seguradora na época.

O prazo médio pendente de pagamento dos sinistros judiciais está relacionado ao prazo do desfecho do processo judicial.

As ações relacionadas a DPVAT (R\$8.289 em 31/12/2017) não estão consideradas nesta nota por estarem no controle do consórcio.

### VI - Teste de Adequação de Passivo

A seguradora deverá realizar o Teste de Adequação de Passivos (TAP), confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa projetado. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

As premissas utilizadas no teste foram:

a) Os critérios de agrupamento de riscos consideram grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira;

b) A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco foi definida conforme metodologia interna da ITAUSEG SEGURADORA, com autorização da SUSEP;

c) A metodologia para teste de todos os produtos é baseada em projeção de fluxos de caixa, usando como premissas a sinistralidade média observada;

d) Cancelamentos e despesas administrativas são revistos periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência da ITAUSEG SEGURADORA. Desta forma, representam as melhores estimativas para as projeções das estimativas correntes.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência.

### VII - Capital para a Atividade de Seguros

#### Patrimônio Líquido Ajustado, Margem de Solvência e Capital Mínimo Requerido

O quadro abaixo demonstra o cálculo da suficiência de capital, de acordo com as resoluções vigentes.

	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio Líquido.....	76.445	75.581
Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG (1).....	(51)	--
<b>Patrimônio líquido ajustado</b> .....	<b>76.394</b>	<b>75.581</b>
<b>Capital Base</b> .....	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>
Capital Adicional de Risco de Subscrição.....	1.025	1.584
Capital Adicional de Risco de Crédito.....	156	2.831
Capital Adicional de Risco Operacional.....	27	289
Capital Adicional de Risco de Mercado.....	217	219
Benefício da Correlação entre Risco.....	(211)	(692)
<b>Capital de Risco</b> .....	<b>1.214</b>	<b>4.231</b>
<b>Capital Mínimo Requerido (2)</b> .....	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>
<b>Suficiência de Capital (3)</b> .....	<b>61.394</b>	<b>60.581</b>

(1) A partir de 31/12/2018 os valores passaram a ser ponderados a 50%, anteriormente eram ponderados a 0%

(2) O Capital Mínimo Requerido é o maior valor entre o Capital Base e o Capital de Risco.

(3) A Suficiência de Capital corresponde ao resultado obtido do cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado, menos o Capital Mínimo Requerido.

A Nota 4III de cobertura de provisões técnicas apresenta R\$ 76.136 (R\$ 75.316 em 31/12/2017) de cobertura excedente, e a liquidez em relação ao Capital de Risco é de R\$ 247 (R\$ 837 em 31/12/2017).

### NOTA 5 - DETALHAMENTO DE CONTAS

#### a) Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Serviços de terceiros.....	(1.307)	(1.113)
Publicidade.....	(108)	(115)
Consórcio DPVAT.....	--	(1.598)
Outras.....	(220)	(271)
<b>Total</b> .....	<b>(1.635)</b>	<b>(3.097)</b>

#### b) Resultado Financeiro

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
<b>Receitas Financeiras</b> .....		
Cotas de Fundos de Investimento.....	3.296	10.242
Títulos de Renda Fixa.....	2.386	5.343
<b>Total</b> .....	<b>5.682</b>	<b>15.585</b>
<b>Despesas Financeiras</b> .....		
Operações de Seguros.....	(30)	(6.691)
Outras.....	(1.064)	(1)
<b>Total</b> .....	<b>(1.094)</b>	<b>(6.692)</b>
<b>Resultado Financeiro</b> .....	<b>4.588</b>	<b>8.894</b>

### NOTA 6 - TRIBUTOS

A ITAUSEG SEGURADORA apura separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda.....	15,00%	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (*).....	20,00%
Adicional de Imposto de Renda.....	10,00%	PIS.....	0,65%
		COFINS.....	4,00%

(\*) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito.

#### Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
<b>Devidos sobre Operações do Período</b> .....		
<b>Resultado Antes dos Impostos</b> .....	<b>1.962</b>	<b>14.332</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes.....	(883)	(6.449)
<b>Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis.....	58	(300)
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>(825)</b>	<b>(6.749)</b>

II - As Despesas com Tributos: R\$ (906) (R\$ (2.556) de 01/01 a 31/12/2017) são representadas principalmente por PIS/COFINS no montante de R\$ (414) (R\$ (1.632) de 01/01 a 31/12/2017).

### NOTA 7 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

Em AGO/E de 29/03/2018, homologada pela SUSEP, foi aprovado o grupamento de ações, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1.500 (mil e quinhentas), passando de 35.294.118 ações ordinárias nominativas para 23.528 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

#### b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social.

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Lucro Líquido/(Prejuízo) do exercício</b> .....	<b>1.137</b>	<b>7.583</b>
(-) Reserva Legal.....	(57)	(379)
<b>Lucro base para determinação do dividendo</b> .....	<b>1.080</b>	<b>7.204</b>
Dividendos mínimos obrigatórios.....	270	1.801
<b>TOTAL POR AÇÃO (R\$)</b> .....	<b>0,01</b>	<b>0,08</b>

# Itauseg Seguradora S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

## NOTA 8 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas, são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. Entre essas operações destacam-se:

	Ativos		Receitas	
	31/12/2018	31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Aplicações - Fundos de Investimentos .....	54.138	36.280	3.280	3.526

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração - Os honorários atribuídos aos Administradores da ITAUSEG SEGURADORA são pagos pelo controlador Itaú Unibanco Holding S.A.

## NOTA 9 - GERENCIAMENTO DE RISCO

### I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais e para garantir que os riscos oriundos dos produtos de seguros, previdência privada e capitalização sejam adequadamente identificados, mensurados, avaliados, reportados e aprovados nos fóruns pertinentes, a ITAUSEG SEGURADORA possui estrutura de gerenciamento de riscos, análoga à estrutura utilizada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujas diretrizes são estabelecidas em normativo institucional, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias expostas a esses riscos, no Brasil e exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

### II - Riscos das Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

A ITAUSEG SEGURADORA oferta seus produtos aos clientes por distribuição *bancassurance* e distribuição direta. Os produtos de seguros de vida, acidentes pessoais, prestamistas e riscos diversos são majoritariamente distribuídos pela operação *bancassurance*, no caso do produto garantia estendida, o produto é ofertado pela empresa varejista que comercializa o bem de consumo.

Os seguros de danos são seguros de curta duração e as principais premissas atuariais envolvidas no gerenciamento e precificação de seus riscos são frequência de sinistros e severidade. Volatilidade acima do esperado em quantidade de sinistros e montante de indenizações pode resultar em perdas não esperadas. Os seguros de vida individual e vida com cobertura de sobrevivência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, risco financeiro e risco comportamental.

Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (Vida com Cobertura de Sobrevivência, em sua maioria) e ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).

Produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato carregam um risco financeiro intrínseco ao seu risco de subscrição, sendo esse risco considerado como risco de seguro.

Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da ITAUSEG SEGURADORA, *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

### a) Efeito das mudanças nas premissas atuariais

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido (*)			
	31/12/2018		31/12/2017	
Premissas Atuariais	Seguros			
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
<b>Cenário com:</b>				
Acréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco...	9	9	6	6
Decréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	(9)	(9)	(6)	(6)
Acréscimo de 5% nos Sinistros .....	(381)	(381)	(312)	(312)
Decréscimo de 5% nos Sinistros .....	381	381	311	311

(\*) Valores líquidos dos efeitos tributários.

### b) Concentração de Riscos

Para a ITAUSEG SEGURADORA não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

### Gestão de Risco Antes e Depois de Resseguro dos Maiores Ramos de Atuação

	Prêmios Emitidos Diretos		Prêmios Retidos	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Vida em Grupo .....	2.979	6.417	2.979	6.417
Prestamista .....	--	(837)	--	(837)
Acidentes Pessoais Individual .....	526	2.422	526	2.422
DPVAT .....	--	24.006	--	24.006
<b>TOTAL .....</b>	<b>3.505</b>	<b>32.008</b>	<b>3.505</b>	<b>32.008</b>

### III - Risco Operacional, Mercado, Crédito e Liquidez

#### a) Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos

#### c) Risco de Liquidez

A ITAUSEG SEGURADORA identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros. Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, a ITAUSEG SEGURADORA efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	31/12/2018			31/12/2017		
		Valor do Passivo (1)	DU do Passivo (2)	DU do Ativo (2)	Valor do Passivo (1)	DU do Passivo (2)	DU do Ativo (2)
<b>Operações de Seguros</b>	<b>Ativo Garantidor</b>						
Prêmios não Ganhos (PPNG)	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e LF .....	1.206	14,6	8,3	8.551	11,9	19,8
Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR), Despesas Relacionadas (PDR) e Sinistros a Liquidar (PSL)	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e LF .....	12.943	14,6	8,3	76.367	11,9	19,8
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e LF .....	--	--	--	--	--	--
<b>Total Provisões Técnicas</b>		<b>14.149</b>			<b>84.918</b>		

(1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro; (2) DU = Duration em meses.

#### d) Risco de Crédito

A ITAUSEG SEGURADORA entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Assim, para um contrato de seguro, o risco de crédito inclui o risco de que a seguradora venha a incorrer em perda financeira devido ao não cumprimento das obrigações decorrentes de um contrato, decorrente da insolvência ou falta de liquidez das resseguradoras, segurados e emissores de ativos financeiros.

#### I - Prêmios a receber

Para o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos, a ITAUSEG SEGURADORA considera irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados. Ademais, a ITAUSEG SEGURADORA provisiona valor recuperável de prêmios de seguros para casos de prêmios a receber vencidos e não pagos, referentes a apólices que não tenham sido canceladas. O comportamento deste risco é monitorado trimestralmente quando ocorre a atualização do modelo.

Para visão detalhada da exposição ao risco de prêmios a serem recebidos consultar Nota 4 - Contrato de Seguros.

#### II - Aplicações

A exposição ao risco de crédito, decorrente de títulos privados utilizados como ativos garantidores para as provisões técnicas, são monitorados diariamente, por área independente à área de investimentos. O limite de

estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A ITAUSEG SEGURADORA classifica internamente seus eventos de risco em:

- Fraude interna;
- Fraude externa;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso;
- Interrupção das atividades;
- Falhas em sistemas processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades.

Ações relacionadas à prevenção a fraudes são conduzidas pela área de inspetoria. Independentemente da origem, os casos específicos podem ser deliberados nos comitês de riscos e comitês de integridade e ética. A ITAUSEG SEGURADORA possui governança estruturada através de fóruns e órgãos colegiados, que reportam ao Conselho de Administração, com papéis e responsabilidades bem definidos de forma a segregar as atividades de negócio, gestão e controle, assegurando a independência entre as áreas e, conseqüentemente, decisões equilibradas em relação aos riscos. Isto se reflete na gestão dos riscos executada de forma descentralizada, que é responsabilidade das áreas de negócio, e pelo controle centralizado, executado pela área de controles internos, compliance e risco operacional, através de metodologias, treinamento, certificação e monitoramento do ambiente de controles de maneira independente.

#### b) Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Resolução CMN 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado de toda a instituição.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e commodities. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites. A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e controle de perdas:

- Valor em Risco (VaR): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- Sensibilidade (DV01 - *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações; e
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MiM - Mark to Market*").

Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (DV01 - *Delta Variation*) em relação às operações de seguros:

Classe	31/12/2018		31/12/2017	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Ações .....	--	--	268	3
Ativos Pós-Fixados .....	45.313	--	127.725	--
Compromissadas Over .....	44.593	--	30.048	--
<b>TOTAL (*) .....</b>	<b>89.906</b>		<b>158.041</b>	

(\*) Apresentado no Balanço Patrimonial na rubrica Aplicações.

exposição é aprovado em comitês superiores e reportado diariamente a aderência à área de risco de crédito e investimento.

Para visão detalhada da exposição ao risco de prêmios a serem recebidos consultar Nota 3 - Aplicações.

O documento "Relatório de Acesso Público", que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de operacional, mercado, liquidez e crédito, do ITAÚ UNIBANCO HOLDING pode ser visualizado no site <https://www.ita.com.br/relacoes-com-investidores>, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

## NOTA 10 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Comitê de Auditoria Único - Em atendimento à Resolução nº 321, de 15/07/2015, do CNSP, a ITAUSEG SEGURADORA, aderiu ao Comitê de Auditoria Único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, por intermédio da instituição líder Itaú Unibanco Holding S.A. O resumo do relatório do referido Comitê foi divulgado em conjunto com as Demonstrações Financeiras da instituição líder.

b) A ITAUSEG SEGURADORA desligou-se dos Consórcios do Seguro DPVAT em 01/01/2018 conforme Carta PRESI N° 004/2018.

## DIRETORIA

### Diretor Presidente

LUIZ EDUARDO LOUREIRO VELOSO

### Diretores

CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR

EDUARDO HIROYUKI MIYAKI

LUIZ FERNANDO BUTORI REIS SANTOS

MATIAS GRANATA (\*)

(\*) Eleito em AGE de 29/10/2018.

### Atuária

MARINA HELENA GUERRA DA COSTA

MIBA: 1385

### Contador

RODRIGO ANDRADE DE MORAIS

CRC - 1SP - 220.814/O-6

Sede: Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 - Torre Conceição, 9º andar - Parque Jabaquara - São Paulo - SP.

## PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Itauseg Seguradora S.A.

### Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da Itauseg Seguradora S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do

trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

### Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.





# Itauseg Seguradora S.A.

## PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES (Continuação)

### Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

### Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Itauseg Seguradora S.A.** em

31 de dezembro de 2018, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### Outros Assuntos

No contexto de nossos responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.



PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.  
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino  
São Paulo - SP - Brasil 05001-903  
CNPJ 02.646.397/0001-19  
CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira  
MIBA 729

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Itauseg Seguradora S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Itauseg Seguradora S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itauseg Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta  
Contador CRC 1SP216397/O-5

**Notre Dame Intermédica Participações S.A.**  
CNPJ/MF nº 19.853.511/0001-84 - NIRE 35.300.463.242  
Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam os Senhores Acionistas da Notre Dame Intermédica Participações S.A. ("Companhia") convocados para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGO"), a ser realizada em 28 de março de 2019, às 10:00 horas, na sede da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 867, 8º andar, Conjunto 82, Sala A, Bela Vista, para deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: **a. Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) apreciação do relatório da administração, das contas dos administradores, das demonstrações financeiras da Companhia e do parecer dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; (ii) aprovação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, incluindo distribuição de dividendos; (iii) eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e (iv) aprovação da remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício social de 2019. **b. Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) ratificação da eleição de membro independente do Conselho de Administração; (ii) aprovação do Terceiro Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia; e (iii) alteração do caput do artigo 5º, do caput do artigo 6º e do parágrafo 5º do artigo 15 do Estatuto Social, bem como a sua consolidação. **1. Documentos à disposição dos acionistas.** Todos os documentos e informações relacionados às matérias referidas acima encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no website da Companhia (ri.gndi.com.br), bem como nos websites da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br), conforme previsto na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), e Instrução da CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 481"). **2. Participação dos acionistas na AGO.** Poderão participar da AGO ora convocada os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, ou, ainda, via boletim de voto à distância, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida constam na Proposta da Administração. Os Acionistas que optarem por participar presencialmente ou por procurador devidamente constituído deverão comparecer à AGO munidos dos seguintes documentos: (a) documento de identidade, o comprovante de titularidade de ações escriturais, expedido pela instituição financeira depositária; e, se for o caso, (b) instrumentos de mandato para representação do acionista por procurador, outorgado nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. Nos termos da Instrução CVM 481, a Companhia adotará o sistema de votação à distância, permitindo que seus acionistas enviem boletins de voto à distância por meio de seus respectivos agentes de custódia, do escritor das ações da Companhia ou diretamente à Companhia, conforme orientações constantes na Proposta da Administração. **3. Apresentação dos Documentos para Participação na AGO.** Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGO, solicita-se aos acionistas da Companhia o depósito dos documentos relacionados no item 2 acima na sede da Companhia, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 867, 8º andar, Conjunto 82, Sala A, Bela Vista, aos cuidados da Diretoria de Relação com Investidores ou do Departamento Jurídico, com antecedência mínima de 24 horas a contar da hora marcada para a realização da AGO. Não obstante o disposto acima, os acionistas que comparecerem à AGO munidos de tais documentos poderão participar e votar, ainda que tenham deixado de depositá-los previamente.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019

**Christopher Riley Gordon** - Presidente do Conselho de Administração



## Crovel Comercial Refinadora de Óleos Vegetais Ltda.

CNPJ/MF nº 49.454.838/0001-44 - NIRE 35200961755  
Ata de Reunião de Sócios realizada em 22/01/19

Aos 22/01/19, às 12:30 hs, na sede social, com a totalidade dos sócios. **Mesa:** Presidente: Manuel Marques Martins; e Secretária: Tiana Di Lorenzo Alho Abrão. **Deliberações:** (i) Nos termos do Artigo 1.082, inciso II, do Código Civil Brasileiro, aprovar a redução do capital social da Sociedade no montante total de R\$ 3.432.110,00, em razão de os sócios o considerarem excessivo em relação ao objeto da Sociedade. O capital social, que está totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional e, atualmente, é dividido em 3.569.008 quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalizando o montante de R\$ 3.569.008,00, passará a ser, após a presente redução de capital, dividido em 136.898 quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalizando o montante de R\$ 136.898,00. (ii) Tendo em vista que as quotas sociais representativas do capital social da Sociedade possuem valor nominal de R\$ 1,00 cada, a redução de seu capital será realizada mediante o cancelamento de 3.432.110 quotas sociais de titularidade exclusiva da sócia **VERPAR S/A**, em razão da participação societária irrisória da sócia **J. Alves Veríssimo - Indústria, Comércio e Importação Ltda.**, no capital social da Sociedade, a qual, neste ato, expressamente renuncia, em favor da sócia majoritária **Verpar S/A**, ao direito do recebimento do montante a que faria jus em consequência da presente redução do capital social da Sociedade. (iii) Sendo assim, por consequência, o montante equivalente à redução de capital social ora aprovada é restituído exclusivamente à sócia **Verpar S/A**, anteriormente qualificada, pelas razões acima expostas, sendo certo que tal restituição ocorrerá mediante a cessão e transferência pela Sociedade à sócia **VERPAR S/A** de: (a) crédito que a Sociedade possui contra a **VERPAR S/A**, no montante de R\$ 2.068.863,34, devidamente contabilizado por este valor, conforme balancete patrimonial da Sociedade levantado em 31/12/2018; (b) crédito que a Sociedade possui contra a sócia **J. Alves Veríssimo - Indústria, Comércio e Importação Ltda.**, no valor de R\$ 1.363.246,42, devidamente contabilizado por este valor, conforme balancete patrimonial da Sociedade levantado em 31/12/2018; e (c) R\$ 0,24, em moeda corrente nacional. (iv) Tendo em vista que parte do montante a ser restituído à sócia **VERPAR S/A**, descrito no item (iii.a) supra, é representado por uma dívida da sócia **VERPAR S/A** para com a própria Sociedade, se operará o instituto da confusão, nos termos do Artigo 381 da Lei nº. 10.406/02 (Código Civil Brasileiro), extinguindo-se, pois, referida obrigação da **VERPAR S/A**, junto à Sociedade. Sendo assim, a Sociedade concede à **VERPAR S/A**, bem como a **VERPAR S/A** concede à Sociedade, reciprocamente, a mais plena, rasa, geral, irrevogável e irretirável quitação, nada mais tendo a reclamar, a qualquer título. (v) Em razão das deliberações acima, os sócios decidem, por unanimidade, alterar a Cláusula Quinta do Contrato Social, que passará a vigorar com a seguinte nova redação: "**Cláusula Quinta - Do Capital Social - 5.1.** O capital social da Sociedade é de R\$ 136.898,00, dividido em 136.898 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalmente subscritas e integralizadas, assim, distribuído entre os sócios: **Sócios - N° De Quotas - Valor de quotas (R\$) - %:** J. Alves Veríssimo - Indústria, Comércio e Importação Ltda. - 1 - 1,00 - 0,00073; **VERPAR S/A** - 136.897 - 136.897,00 - 99,99927; **Total: 136.898 - 136.898,00 - 100,00.**" (vi) Autorizar os Administradores da Sociedade a realizar todos os atos necessários para a implementação das deliberações ora aprovadas, tal como a publicação desta Ata na forma da legislação vigente, inclusive de forma sumária; bem como para que efetivem a restituição do montante à sócia **VERPAR S/A**, em razão da redução do capital social ora aprovada, após decorrido o prazo legal de 90 dias para a eventual oposição de credores, conforme previsto no artigo 1.084, § 1º do Código Civil Brasileiro. Nada mais. São Paulo, 22/01/19.

## RB Capital Companhia de Securitização

Companhia Aberta-CNPJ/MF 02.773.542/0001-22 - NIRE 35.300.157.648

### Edital de Convocação - Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 13ª Série da 1ª Emissão da RB Capital Companhia de Securitização

RB Capital Companhia de Securitização ("Emissora") e Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Agente Fiduciário"), na qualidade, respectivamente, de emissora e agente fiduciário dos representantes dos titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 13ª Série da 1ª Emissão da Emissora ("CRA"), pelo presente edital de convocação, em atendimento às disposições da Cláusula 14ª do Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio, firmado em 04/04/2018 ("Termo de Securitização"), em atenção à solicitação enviada pela Transportadora Floresta do Araguaia Ltda. ("Devedora") à Emissora datada de 19/02/2019, colocada à disposição dos Titulares dos CRA por meio da Proposta da Emissora, convocam todos os Titulares de CRA a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA, que será realizada, em 1ª convocação, no dia 13/03/2019, às 14 horas, na sede da Emissora, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, parte, São Paulo/SP, para deliberação sobre os seguintes pontos: (i) redução da Razão de Garantia de 1,5 para 1,2 a partir de março/2019 até fevereiro/2020; (ii) redução da Razão de Garantia de 1,5 para 1,3 a partir de março/2020 até fevereiro/2021. Em contrapartida, a Devedora autoriza a Emissora a reter o valor mensal, que atualmente é devolvido após o pagamento da parcela da CPR Financeira, até que o Fundo de Reserva, o qual na presente data equivale a 1 parcela da CPR Financeira, acumule o equivalente a 4 parcelas da CPR Financeira. Quaisquer documentos e/ou informações relevantes relacionados à ordem do dia e que venham a ser obtidos pela Emissora serão oportunamente disponibilizados aos Titulares de CRA, para suporte às discussões e deliberações acima descritas. Poderão tomar parte na Assembleia: a) os Titulares de CRA, mediante exibição de documento hábil de sua identidade e comprovação de que são titulares dos CRA; e b) os procuradores dos Titulares de CRA, com poderes específicos para representação na Assembleia, e demais representantes legais, mediante comprovação da legitimidade da representação exercida. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Os Titulares dos CRA que se fizerem representar por procuração, deverão entregar o instrumento de mandato, com poderes específicos para representação na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, nas instalações do Agente Fiduciário, na Avenida das Américas, nº 4.200, Bloco 08, ala B, Salas 302, 303 e 304, Rio de Janeiro/RJ, com, pelo menos, 24 horas de antecedência da referida assembleia e também por meio do endereço eletrônico assembleias@pentagonotrustee.com.br. São Paulo, 25/02/2019. **RB Capital Companhia de Securitização, Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**

## Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

### EXTRATO DO TERMO DE RETI-RATIFICAÇÃO

**Processo nº** 001.0708.000391/2018 - **Modalidade:** Aviso de Coleta de Preços - Ato Convocatório - **Objeto:** Contratação de serviço de consultoria para métodos de apropriação, custos e despesas envolvidas nas operações institucionais do Instituto Butantan e da Fundação Butantan e consultoria para seleção e implantação de sistema envolvendo módulos de folha de pagamento e módulos agregados ao RH - Fica retificada a data do Parecer Jurídico e a data da Homologação, para: 20.04.2018, referente ao Contrato nº 048/2018, celebrado entre a FUNDAÇÃO BUTANTAN e a empresa COLORADO CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA, no valor de R\$ 132.000,00 (cento e trinta e dois mil reais) - Permanecem ratificados os demais atos.